

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E64 Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-150-0
DOI 10.22533/at.ed.500210706

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A odontologia atualmente demanda muito mais conhecimento científico, além do conhecimento técnico, do que anos atrás. Entender os fatores determinantes das doenças, reconhecer sinais e sintomas para o correto diagnóstico, leva a execução de intervenções acertadas, baseadas no planejamento, que envolve todos esses fatores.

Este e-book traz um compilado de artigos que atualizam o profissional que busca melhorar seu conhecimento científico. A leitura deste conteúdo trará a experiência de colegas que atuam em várias regiões do país, o que enriquece ainda mais este portfólio.

Convido você, leitor, a aprofundar sua ciência nestas páginas sempre com olhar crítico e atento.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL ENTRE ODONTÓLOGOS E FONOAUDIÓLOGOS

Jordana Resende Martins
Winícius Arildo Ferreira Araújo
Isabela Joane Prado Silva
Heitor Ceolin Araújo
Cristina Antoniali Silva
Camila Ferreira Silva
Glauco Issamu Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.5002107061

CAPÍTULO 2..... 11

EFEITOS DOS TRATAMENTOS MULTIDISCIPLINARES EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emilly Karolyne Rodrigues Silva Lago
Felipe José de Araújo D'Emery
Cácio Lopes Mendes
Odair Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5002107062

CAPÍTULO 3..... 15

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lidylara Lacerda Araújo Carvalho
Anna Karolyne Grando Silveira
Chelsea Uramoto Barbosa
Brenda Barbosa Gonçalves
Simone de Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.5002107063

CAPÍTULO 4..... 18

PROTOCOLO DE ATUAÇÃO EM ÂMBITO HOSPITALAR DAS EQUIPES DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL E ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA ATENÇÃO AO PACIENTE INFANTIL COM ABSCESSO DENTÁRIO

Patrícia de Fátima Firek
Dayane Jaqueline Gross
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.5002107064

CAPÍTULO 5..... 27

ABCESSO DENTÁRIO COMPLICADO: UM RELATO DE CASO

José Guilherme Belchior Costa
Carlos Brandão Feitosa Nina

João Marcelo Garcez Alves
Raissa Ribeiro de Queiroz Chaves
Valéria Carvalho Ribeiro
Lorayne Lino Sousa
Levy Chateaubriand Feller
Vanisse Portela Ramos
Erika Maria do Nascimento Sá
Manoel Lages Neto Castello Branco
Neide Cristina Nascimento Santos

DOI 10.22533/at.ed.5002107065

CAPÍTULO 6..... 34

OSTEOMIELITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Hayara Ohana Lima Santos
Murillo José Martins Silva
Isabelly Eduarda Avelino Firmino
Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Mariana Camerino Sampaio
João Pedro Matar Lemos
Celso Pereira do Nascimento
Anderson dos Santos Panaro
Diego Maurício de Oliveira
Maxsuel Fabian Cavalcante Silva
Francielly do Carmo Guedes
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.5002107066

CAPÍTULO 7..... 44

REFERÊNCIAS ANATÔMICAS DE ACESSO CIRÚRGICO SUBMANDIBULAR PARA TRATAMENTO DE FRATURAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Ferreira Gomes
Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos
Beatriz Reis de Oliveira
José Sávio dos Santos
Nayne Soares de Lima

DOI 10.22533/at.ed.5002107067

CAPÍTULO 8..... 50

TRATAMENTO DE FRATURAS DO ASSOALHO ORBITÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Ferreira Parra
Claudio Maldonado Pastori

DOI 10.22533/at.ed.5002107068

CAPÍTULO 9..... 61

CAPTAÇÃO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS NO SERVIÇO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS DA 3ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ PELO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UEPG

Luiz Ricardo Marafigo Zander

Mariane Aparecida Sanson Wayar
Jessyca Twany Demogalski
Thais Regina Kummer Ferraz
Stella Kossatz

DOI 10.22533/at.ed.5002107069

CAPÍTULO 10..... 72

**CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA EM ELEMENTO UNITÁRIO
COM FINALIDADE DE TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO**

Gabriel Querobim Sant'Anna
Gabriela de Arruda Ribeiro
Bruno Gualtieri Jesuino
Leonardo Ribeiro Marques da Silva
Pedro Pimentel Negri
Letícia Dragonetti Girotti
Carla Andreotti Damante
Mariana Schutzer Raghianti Zangrando
Adriana Campos Passanezi Sant'Ana
Talyta Sasaki Jurkevicz
Vitor Artur Miyahara Kondo

DOI 10.22533/at.ed.50021070610

CAPÍTULO 11..... 79

USO DE PROBIÓTICOS NA PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Allyce Jucá Dantas de Santa Rosa
Ana Mercia Bernardino Ferreira
Natália Karol de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.50021070611

CAPÍTULO 12..... 86

**PROTOCOLO INFERIOR IMEDIATO: DO PLANEJAMENTO À CONCLUSÃO - RELATO
DE CASO CLÍNICO**

Marcelo Ribeiro de Melo
Juliana Barbosa de Faria
Luís Henrique Borges

DOI 10.22533/at.ed.50021070612

CAPÍTULO 13..... 101

**ANALISE DE MOLDAGENS OBTIDAS PELA TÉCNICA CONVENCIONAL UTILIZANDO
ELASTÔMEROS UM ESTUDO**

Vivian Mainieri Henkin
Ézio Teseo Mainieri

DOI 10.22533/at.ed.50021070613

CAPÍTULO 14..... 117

**APLICAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS PARA REESTABELECIMENTO ESTÉTICO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Thays Mariane Cardoso Moura Silva

Luana Peixoto Gama
Ana Clara de Almeida Silva
Sofia Virna Jucá Dantas Melo
Michelle Leão Bittencourt Brandão Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.50021070614

CAPÍTULO 15..... 124

LENTE DE CONTATO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Irlanda Roseane Costa Flores

DOI 10.22533/at.ed.50021070615

CAPÍTULO 16..... 133

ANÁLISE DO CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL DE IDOSOS PORTADORES DE PRÓTESES DENTÁRIAS PELO PROGRAMA PET SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Leonardo de Souza Marques
Ana Carolina da Graça Fagundes
Lisamara Dias de Oliveira Negrini
Rosa Fátima de Oliveira Rodrigues
Carolina Bernardi Stefani
Jane de Oliveira
Adriana de Lima Simões
Clara Brito Alves
Eloisa Pais Pereira Felix
Karina Grazielle Oliveira Machado
Maynara Eto Bernardes
Matheus de Almeida Russo

DOI 10.22533/at.ed.50021070616

CAPÍTULO 17..... 143

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO EM ODONTOGERIATRIA

Thalia Santos Silva
Anne Gabrielly Correia Jucá
Beatriz Vieira Nunes
Evelyn Cavalcante Sarmento
Catarina Brito da Rocha Medeiros
Tawanne Francinne Soares Feitosa
Maria Eduarda Lima Moraes Sarmento
Paulinne Braga Rezende Sarmento
Ana Luiza Pontes de Oliveira
Fernanda Braga Peixoto
Olívia Maria Guimarães Marroquim

DOI 10.22533/at.ed.50021070617

CAPÍTULO 18..... 151

APOIO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA COMO RECURSOS MEDIADORES (MONITORES) NA ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E ACOLHIMENTO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA PRÁTICA CLÍNICA

Artur Henrique Caldeira Carvalho

Emyly Natanny Reis Rocha

Fátima Heritier Corvalan

Nára Rejane Santos Pereira

Valério Antonio Parizotto

DOI 10.22533/at.ed.50021070618

CAPÍTULO 19..... 157

ATIVAÇÃO DE METALOPROTEINASES DA MATRIZ: QUAL O IMPACTO NOS TECIDOS MINERALIZADOS DA CAVIDADE BUCAL?

Francisco Wanderley Garcia Paula-Silva

Maya Fernanda Manfrin Arnez

Claudia Maria Carpio Bonilla

Angélica Aparecida de Oliveira

Paulla Iáddia Zarpellon Barbosa

Alexandra Mussolino de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.50021070619

CAPÍTULO 20..... 178

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE EXTRATOS DE PRÓPOLIS NA DESCONTAMINAÇÃO DE CONES DE GUTA-PERCHA

Italo Vasconcelos Cavalcante

Isabelly Eduarda Avelino Firmino

Bárbara Tenório Sarmento

Gastão Tenório Lins Filho

Jéssica Beatriz Caires de Oliveira

Yáskara Veruska Ribeiro Barros

Fernanda Freitas Lins

DOI 10.22533/at.ed.50021070620

CAPÍTULO 21..... 188

ÓLEO DE *MELALEUCA ALTERNIFÓLIA*: PRODUTOS NATURAIS APLICADOS A TERAPIA ANTIFÚNGICA

Keilla Pereira Batista de Meneses

Tháís Batista de Carvalho Ramos

Emerson Raimundo Freitas de Lira

Thomás Bezerra dos Anjos

Lilian Emanuelle Santos de Souza

Júlia Gabriela de Lima Leal

Ivana Chagas Benvindo Martins

Kauane Darlla da Silva Laurindo

Isabela Pedroso dos Santos

Viviane de Albuquerque Azevedo Salvador

Talita Íria Cunha Ferreira do Carmo

Yuri Cássio de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.50021070621

CAPÍTULO 22..... 199

INFORMAÇÕES DE INTERESSE DO CIRURGIÃO-DENTISTA E DO PACIENTE SOBRE HMI E HMD

Samantha Jéssica Lopes Sousa

Raíza Dias de Freitas

Renata Zoraida Rizental Delgado

Thaise Mayumi Taira

Isabela Ribeiro Madalena

Gisele Carvalho Inácio

DOI 10.22533/at.ed.50021070622

CAPÍTULO 23..... 229

ODONTOLOGIA BASEADA NA HUMANIZAÇÃO

Emyly Natanny Reis Rocha

Artur Henrique Caldeira Carvalho

Fátima Heritier Corvalan

Nára Rejane Santos Pereira

Valério Antônio Parizotto

DOI 10.22533/at.ed.50021070623

CAPÍTULO 24..... 237

NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTA EM GOIÂNIA-GO SOBRE BISFOSFONATOS (BFS)

Bárbara de Oliveira Horvath Pereira

Andressa Christine Borges Moura

Anna Luísa de Castro Mafra Rodrigues

Bianca de Oliveira Horvath Pereira

Leandro Norberto da Silva Júnior

Claudio Maranhão Pereira

DOI 10.22533/at.ed.50021070624

CAPÍTULO 25..... 250

USO CONSCIENTE DE AMÁLGAMA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Mariana Gabriele Velozo de Carvalho

Vanessa Rebeqa Ferreira de Luna Silva

Richard Pereira da Silva Filho

Maria Catarina Almeida Lago

Caroline Tavares Silva

Odair Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.50021070625

CAPÍTULO 26.....	253
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DO CADASTRAMENTO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO	
Anayla Oliveira da Silva	
Cleuton Braz Morais	
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	
Radaiany Fernandes Malheiro	
DOI 10.22533/at.ed.50021070626	
SOBRE A ORGANIZADORA	264
ÍNDICE REMISSIVO.....	265

CAPÍTULO 16

ANÁLISE DO CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL DE IDOSOS PORTADORES DE PRÓTESES DENTÁRIAS PELO PROGRAMA PET SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Data de aceite: 21/05/2021

Data de submissão: 23/03/2021

Leonardo de Souza Marques

Universidade São Francisco, aluno do Curso de Odontologia
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/7269200982020014>

Ana Carolina da Graça Fagundes

Universidade São Francisco, professora do Curso de Odontologia
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/8454252322509331>

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

Universidade São Francisco, professora do Curso de Enfermagem
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/5462609024469490>

Rosa Fátima de Oliveira Rodrigues

Universidade São Francisco, professora do Curso de Farmácia
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/5268290030014185>

Carolina Bernardi Stefani

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, farmacêutica
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/5832342381236224>

Jane de Oliveira

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, enfermeira
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/4258785898430636>

Adriana de Lima Simões

Universidade São Francisco, aluna do Curso de Psicologia
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/0871237446073729>

Clara Brito Alves

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, enfermeira
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/9229928383044489>

Eloisa Pais Pereira Felix

Universidade São Francisco, aluna do Curso de Farmácia
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/9999960723362190>

Karina Grazielle Oliveira Machado

Fisioterapeuta
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/5865665963184330>

Maynara Eto Bernardes

Universidade São Francisco, aluna do Curso de Enfermagem
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/7406073012876955>

Matheus de Almeida Russo

Universidade São Francisco, aluno do Curso de Fisioterapia
<http://lattes.cnpq.br/0637386344121136>

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência entre o uso de próteses dentárias e o tempo da última consulta odontológica de idosos que frequentam a ESF

Vila Motta no Município de Bragança Paulista – SP. Consistiu em um espaço amostral de 127 idosos, caracterizados como usuários cadastrados na UBS Vila Mota. Foi proposto após a inserção do PET Saúde no município de Bragança Paulista. Os idosos foram submetidos a um questionário com dezoito variáveis, com intuito de verificar hábitos diários, uso de medicamentos, o ambiente em que vive, presença de morbidades e cuidados com a saúde. Os dados foram coletados pelos participantes do projeto, por meio de visitas domiciliares acompanhadas dos agentes comunitários da Unidade Básica de Saúde em questão. Dos 127 idosos avaliados, 18,89% não usavam nenhum tipo de prótese dentária. Cerca de 81,11% do total, possuíam algum meio de reestabelecimento da função estomatognática. A grande maioria dos idosos faziam uso de prótese total, prótese parcial removível ou implante, como meios de reabilitação. A justificativa dos pacientes em relação as visitas irregulares ao dentista foi de que por não apresentarem dentição achavam desnecessária a consulta odontológica; os que não apresentavam reabilitação protética possuíam uma maior regularidade nas consultas odontológicas por se preocuparem mais com a saúde bucal. Os que não visitavam o dentista e não usavam prótese ou implante eram desdentados sem reabilitação, insatisfeitos com consultas passadas, ou idosos que não se preocupavam com a saúde bucal.

PALAVRAS - CHAVE: Epidemiologia; Saúde Pública; Idosos; Saúde Bucal.

ANALYSIS OF ORAL HEALTH CARE FOR ELDERLY PEOPLE WITH DENTAL PROSTHESES BY THE PET HEALTH PROGRAM IN A FAMILY HEALTH STRATEGY

ABSTRACT: The aim of the present study was to evaluate the influence between the use of dental prostheses and the time of the last dental appointment for the elderly who attend the ESF Vila Motta in the Municipality of Bragança Paulista - SP. It consisted of a sample space of 127 elderly people, characterized as registered users at UBS Vila Mota. It was proposed after the insertion of PET Saúde in the municipality of Bragança Paulista. The elderly were found a questionnaire with eighteen variables, in order to verify habits, use of medications, the environment in which they live, the presence of morbidities and health care. The data were collected by the project participants, through home visits accompanied by the competent agents of the Basic Health Unit in question. Of the 127 elderly people acquired, 18.89% did not use any type of dental prosthesis. About 81.11% of the total, had some means of restoring the stomatognathic function. The vast majority of the elderly used total prosthesis, removable partial prosthesis or implant, as means of rehabilitation. The justification of patients in relation to irregular visits to the dentist was that because they did not have dentition, they found dental consultation unnecessary; those who did not have prosthetic rehabilitation had more regular dental appointments because they were more concerned with oral health. Those who did not visit the dentist and did not use a prosthesis or implant were toothless without rehabilitation, dissatisfied with past consultations, or elderly people who were not concerned with oral health.

KEYWORDS: Epidemiology; Public Health; Aged; Oral Health.

1 | INTRODUÇÃO

Graças a melhorias dos sistemas de saúde, houve declínio das taxas de mortalidade, queda nas taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida (GOMES, 2017). Em função disso, percebe-se uma mudança no padrão demográfico populacional global. O mundo está envelhecendo, todos os países do mundo, tem mostrado uma tendência de aumento de pessoas mais velhas na sua população (ONU, 2020). De acordo com o último relatório da Organização das Nações Unidas, em 2050, uma em cada seis indivíduos ao redor do globo terá mais de 65 anos, o que equivale a 16% do percentual populacional absoluto (ONU, 2020). No Brasil não é diferente, em 2017 havia cerca de 28 milhões de idosos, o que representou um crescimento de 18% em 5 anos. A projeção para 2042 é que esse valor dobre, passando para mais de 55 milhões (IBGE, 2020).

Com o aumento da expectativa de vida do brasileiro, que era de 76,3 anos em 2018 (IBGE, 2018), é comum que haja uma diferença nos desejos da terceira idade de hoje. Os idosos também buscam qualidade de vida, frequentam academias, universidades, continuam atuando no trabalho e aprendem outros idiomas. Tudo isso leva a necessidade de se alimentar de forma adequada, com alimentos mais saudáveis e uma boa função mastigatória para efetiva nutrição (BULGARELLI; MESTRINER; PINTO, 2012).

Com a criação do SUS e sua regulamentação pela Lei 8080/90 e o entendimento da saúde como não somente como ausência de doenças, mas um completo estado de bem-estar e saúde física e mental (OMS, 1978), juntamente as diretrizes de equidade, integralidade e universalidade, houve o pontapé inicial para melhoria de cuidados com o povo brasileiro, o que inclui no contexto, os idosos. A partir de 1994, com a Estratégia de Saúde da Família, a saúde bucal começa a ir de encontro com o usuário (BRASIL, 2004). Mas foi a criação da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) em 2004, que a saúde bucal passou a ser uma das quatro áreas majoritárias do SUS (BITENCOURT; CORRÊA; TOASSI, 2019).

No intuito de proporcionar ao paciente um tratamento mais holístico e em concordância com os princípios do SUS, surge a necessidade de comunicação e troca de saberes entre os profissionais da saúde. Nessa perspectiva surge o Projeto 160 do Programa de Educação Pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) no Município de Bragança Paulista – SP, parceria entre Universidade São Francisco, Prefeitura Municipal e Ministério da Saúde, tendo como foco a Prática Interprofissional.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, ainda há grande prevalência do uso de próteses na melhor idade e as principais causas são as perdas dentárias em função da doença periodontal e alta incidência de cárie (BRASIL, 2010). A pesquisa mostrou que a necessidade de reabilitação protética era de 68,7% e o uso de próteses era de 78,2%. Além disso percebe-se certa iniquidade, onde os grupos de maiores vulnerabilidade são os maiores afetados pelo edentulismo ou perdas dentárias (SIMÕES; CARVALHO, 2011), tal

discrepância na saúde bucal é resultado das condições desiguais em que a população vive e trabalha (COSTA, 2019).

Infelizmente, o edentulismo ainda é muito frequente no processo de senescência (ALMEIDA JUNIOR, 2017), já que os idosos de hoje, provêm de um sistema focalizado na redução dos danos das lesões de cárie ou doença periodontal. Mas foi graças a mudança no padrão de entendimento do processo de saúde-doença e o advento da odontologia minimamente invasiva, que a promoção e a prevenção da saúde bucal foram estendidas até os idosos, não os deixando na indiferença.

As perdas dentárias e o edentulismo, geram problemas não só ao sistema estomatognático, mas levam a um óbice no que diz respeito a fonação, mastigação, deglutição, digestão e estética, podendo acarretar distúrbios psicológicos e efeitos negativos sobre a qualidade de vida (PERES; *et al.*, 2013), (AZEVEDO; *et al.*, 2017). Há alguns estudos que associam a mutilação dentária com alguns transtornos de ordem crônica como obesidade, especialmente entre o sexo feminino; diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica; desvios de cognição; hiponutrição; e até mortalidade (PERES; *et al.*, 2013), (CHENG, 2018), (SING; *et al.*, 2015). Tais problemas provêm da dificuldade de trituração de alimentos mais saudáveis por terem certa rigidez, trazendo como solução para os idosos a ingestão de grande quantidade de carboidratos e comida super processada.

A alternativa encontrada para reestabelecer a função, estética e qualidade de vida são as próteses dentárias. A saber: próteses parciais removíveis, em casos de perdas parciais de elementos; próteses totais como alternativa para perda de todos os dentes, reabilitando somente a maxila e/ou mandíbula; e as próteses fixas. Estas são boas alternativas para indivíduos onde as condições financeiras podem ser um empecilho na instalação de implantes (FARIAS NETO; *et al.*, 2011). Além disso, os implantes podem não ser os recursos mais indicados para alguns idosos, levando em consideração a reabsorção do rebordo residual; a osteointegração; alguns problemas crônicos como diabetes mellitus e doenças hepáticas, que podem interferir no prognóstico e longevidade dos implantes (FARIAS NETO, *et al.*, 2011).

A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010, evidenciou as proporções dos meios reabilitares usados pelos brasileiros entre 64 e 75 anos. O percentual correspondente a prótese total foi de 63,1%; a porcentagem total para uso de prótese removível era de 7,6%; as próteses fixas resultaram em 3,8% dos examinados; e o uso conjugado de próteses fixas e removíveis em 1,2% (BRASIL, 2010). Tais resultados demonstram que mesmo com a diminuição do edentulismo e necessidade de próteses, desde a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2003, a prevalência ainda é alta.

É importante que mesmo com o uso de próteses, os idosos continuem frequentando o cirurgião dentista. Mas parece existir um conceito pré-formado entre eles de que o uso de meios reabilitadores, principalmente a prótese total, desvincularia a necessidade de consultas odontológicas (BULGARELLI; MESTRINER; PINTO, 2012). Isso é preocupante

já que o cirurgião dentista (CD) tem papel fundamental no diagnóstico de lesões associadas ao trauma ou má higienização dos meios reabilitadores; lesões potencialmente malignas ou até mesmo do câncer bucal, sendo que este último tem alta prevalência em idosos do sexo masculino (DOS SANTOS DOMINGOS; *et al.*, 2017).

Bulgarelli e colaboradores realizaram um estudo em uma Unidade de Saúde da Família em Ribeirão Preto, constituído de um espaço amostral de 149 idosos que não frequentavam o dentista. Tal análise buscava entendimento sobre os motivos pelos quais os impediam de se consultar com um odontólogo, os resultados foram os seguintes: 67,78% dos idosos vinculavam a ida ao dentista única e exclusivamente à presença de elementos dentários naturais; 6,7% do total não possuía o costume/hábito de ir ao profissional; 4,7% tinham medo de se consultar; 20,80% apresentavam como motivo falta de tempo ou dinheiro. Cabe ainda salientar que as visitas diminuem gradativamente conforme a idade aumenta (BULGARELLI; MESTRINER; PINTO, 2012).

O presente estudo visa procurar a relação existente entre o uso de próteses dentárias e a frequência das consultas odontológicas de usuários maiores de 60 anos, cadastrados na Estratégia de Saúde da Família Vila Motta em Bragança Paulista – SP.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi proposto após a inserção do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) com foco na interprofissionalidade em conjunto com o Ministério da Saúde, a Universidade São Francisco e a Prefeitura Municipal de Bragança Paulista/SP. O Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 2 ficou responsável por desenvolver trabalhos voltados para o ciclo de vida dos idosos da Estratégia de Saúde da Família Vila Motta.

Após análise do território da ESF, observando as peculiaridades dos cadastrados, chegou-se à conclusão de que os idosos usavam inúmeros medicamentos concomitantemente, pensamos em conscientizá-los sobre o uso dos fármacos. Chegou-se então ao foco principal do GAT e desenvolveu-se o tema “Idosos Polifarmácia”, que são àqueles que tomam mais do que 5 medicamentos de uso contínuo. Este foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética local sob número de CAAE: 13440719.8.0000.5514.

A partir daí, construiu-se um questionário pelo método *Google forms*, com dezoito variáveis almejando verificar hábitos diários, uso de medicamentos, o ambiente em que vive, presença de morbidades e cuidados com a saúde geral e bucal.

Os dados foram coletados entre o período de março e junho de 2019 pelos participantes do projeto, por meio de visitas domiciliares acompanhados dos agentes comunitários da Unidade Básica de Saúde em questão. As perguntas eram direcionadas aos idosos e o aluno assinalava as respostas no formulário online. Os dados foram tabulados e obteve-se um espaço amostral de 127 idosos, caracterizados como usuários cadastrados na Estratégia de Saúde da Família Vila Motta.

Partindo do tema central, surgiram novos subtemas que foram discutidos de forma interprofissional pelos participantes, cada área com seu conhecimento, visando troca de saberes. O subtema direcionado a este estudo visou observar única e exclusivamente a relação entre uso de meios reabilitadores e o tempo da última consulta odontológica dos idosos. Os dados basearam-se nos dados já tabulados anteriormente.

3 | RESULTADOS

Dos 127 idosos avaliados pelo estudo, o número de 24 (18,89%) não usavam nenhum tipo de prótese dentária. E a quantidade de 103 (81,11%), possuíam algum meio de reestabelecimento da função estomatognática.

Os idosos que frequentavam o cirurgião dentista regularmente num período de 12 meses foi de 65,35% e os que não visitavam o odontólogo nesse mesmo período representou o percentil de 34,65%, segundo o gráfico abaixo:

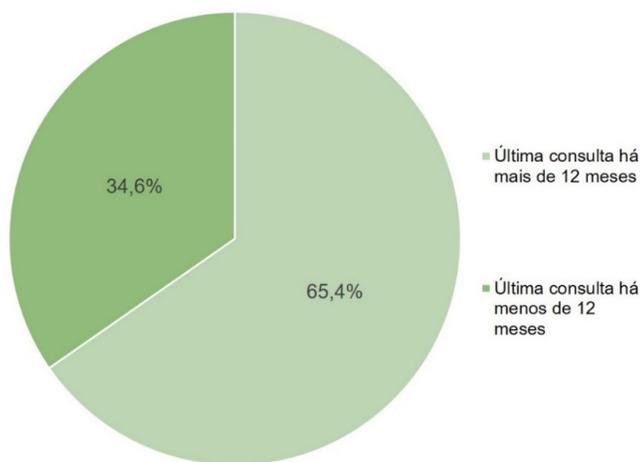


Gráfico 1: Distribuição percentual das consultas odontológicas dos usuários cadastrados na ESF Vila Motta no período de 12 meses. Bragança Paulista, 2019

Dos idosos que não frequentavam o Cirurgião Dentista regularmente (65,4%):

- Mais da metade (55,9%) usava algum tipo de reabilitação e sua última consulta odontológica havia sido há mais de 12 meses.
- Cerca de 9,45% não usavam meios de reestabelecimento da função estomatognática e havia consultado o odontólogo há mais de 12 meses.

Dos idosos que frequentavam o Cirurgião Dentista regularmente (34,6%):

- A parcela de 25,19% usava algum tipo de reabilitação e frequentou o CD dentro do período de 12 meses;
- O percentil de 9,45% não utilizava próteses e sua última consulta odontológica havia sido há menos de 12 meses.

4 | DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados percebe-se que a grande maioria dos idosos (81,11%) faziam uso de prótese total, prótese parcial removível ou implante, como meios de reabilitação, o que demonstra que ainda há grandes índices de perdas de elementos dentários e edentulismo. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010, o uso de próteses totais no Brasil era de 78,2% (BRASIL, 2010), bastante próximo ao encontrado no espaço amostral da pesquisa.

No presente estudo, um total de 65,35% da população avaliada pelo estudo não se consulta com frequência. Tal dado é um tanto preocupante, já que devido ao desconhecimento anatômico por parte dos idosos, certas patologias poderiam passar despercebidas.

Cabe dizer, que alguns analisados faziam questão de salientar que as próteses haviam sido instaladas há mais de 20 e até 30 anos, o que demonstra desinformação sobre a necessidade de troca destas. Segundo Medeiros e colaboradores, o uso superior a 5 anos pode causar lesões devido à falta de adaptação, principalmente as próteses parciais removíveis pela presença do grampo (MEDEIROS; *et al.*, 2015).

A principal justificativa dos pacientes em relação as visitas irregulares ao dentista foi de que por não apresentarem dentição natural achavam desnecessária a consulta odontológica, o que demonstra relação com a pesquisa de Bulgarelli e colaboradores, onde a grande maioria dos idosos não frequentava regularmente o cirurgião dentista por acreditarem que a ausência de elementos naturais desvincularia tal ato (BULGARELLI; MESTRINER; PINTO, 2012).

O fato de a população idosa não realizar consultas frequentemente é de extrema relevância e preocupação, já que a população idosa apresenta maior predisposição para lesões potencialmente malignas com cerca de 15% menos chances de cura do que um adulto ou jovem (SANTANA VINHAIS; NASCIMENTO MACEDO, 2019); ou até mesmo câncer bucal, sendo o último de alta prevalência em homens acima de 40 anos (INCA, 2020). Além disso, cabe ao profissional da odontologia o papel de diagnosticar e tratar lesões associadas ao trauma ou má higiene dos aparelhos protéticos, bem como atuar na melhor adaptação e instrução sobre hábitos de higienização das próteses.

Cerca de 9,45% do espaço amostral que não usava aparelho protético e não visitava o cirurgião dentista há mais de 12 meses eram desdentados totais ou parcialmente. A maioria

não apresentou justificativa ponderável para a negligência com a saúde; alguns alegavam falta de tempo ou dinheiro, corroborando com Bulgarelli e colaboradores (BULGARELLI; *et al*, 2012). Outros alegaram que com a avançada idade achavam desnecessária a visita ao dentista. Finalmente alguns idosos achavam que a condição bucal era ideal, o que pode denotar um conformismo por parte deles com sua condição de saúde oral, em concordância com estudos já realizados (BITENCOURT, *et al.*, 2019).

Os edentados sem reabilitação estavam insatisfeitos com consultas passadas, ou não se preocupavam com a saúde bucal. Tal fato entra em conformidade com o demonstrado na SBBrasil 2010, segundo qual ainda existe uma parcela de desdentados que não é reabilitada (BRASIL, 2010).

A parcela de idosos que visitavam frequentemente o dentista, dispôs do percentual de 34,65%. Segundo o observado, estes possuíam alguns dentes remanescentes com ou sem reabilitação de prótese parcial, ou estavam em algum tipo de tratamento odontológico.

Os usuários que apresentaram regularidade na consulta odontológica e faziam uso de prótese representaram o percentual de 25,19%, enquadrando-se nos desdentados parcialmente e portadores de implante. Uma paciente alegou ir com determinada frequência ao dentista por estar em terapia de manutenção periodontal, que é comum entre os idosos, levando em consideração que alterações periodontais são muito prevalentes com o avanço da idade (BARBOSA; 2011). Outra paciente alegou ter noção de que era necessário se consultar de forma regular com o profissional dentista.

O percentual de 9,45% dos idosos que não usava prótese e frequentava o dentista possuíam elementos naturais, o que novamente vincula a presença do elemento dentário e o cirurgião dentista.

5 | CONCLUSÃO

Pode-se concluir de acordo com o exposto que:

- Grande parcela da população idosa estudada é portadora de meios para reabilitação do sistema estomatognático;
- A maioria dos idosos portadores de prótese total não frequenta o cirurgião dentista de forma regular; principalmente por acreditarem que a ausência de dentes naturais os desprende da consulta;
- Há ainda uma parcela de edentados não reabilitados, que demonstram conformismo em relação da situação;
- Alguns idosos desconhecem a necessidade de troca dos aparelhos protéticos;
- A visita ao cirurgião dentista para o idoso é indispensável para manutenção da saúde geral;

- Cabe a criação de medidas de conscientização voltadas à população para entendimento da área de atuação odontológica.

REFERÊNCIAS

1. AZEVEDO, Juliana S. et al. **Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados.** Cadernos de Saúde Pública, v. 33, p. e00054016, 2017.
2. ALMEIDA JUNIOR, Aroldo Paes de et al. **Edentulismo e fatores associados à necessidade de uso de prótese superior e inferior entre idosos.** Espaço. saúde (Online), p. 105-113, 2017.
3. BARBOSA, Kevan Guilherme Nóbrega. **Condições de saúde bucal em idosos: uma revisão da realidade brasileira.** Odontologia Clínico-Científica (Online), v. 10, n. 3, p. 221-225, 2011.
4. BITENCOURT, Fernando Valentim; CORRÊA, Helena Weschenfelder; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. **Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 169-180, 2019.
5. BRASIL. Ministério Da Saúde. Instituto Nacional Do Câncer – INCA.,2021. **Câncer de Boca.** MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>. Acesso em 19 de março de 2021.
6. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2003: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** Brasília, DF: SVS; 2004.
7. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** Brasília, DF: SVS; 2012.
8. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.** Brasília, DF: SAS; 2004. 76 p.
9. BULGARELLI, Alexandre Fávero; MESTRINER, Soraya Fernandes; PINTO, Ione Carvalho. Percepções de um grupo de idosos frente ao fato de não consultarem regularmente o cirurgião-dentista. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 97-107, 2012.
10. CHENG, Fei et al. **Tooth loss and risk of cardiovascular disease and stroke: A dose-response meta analysis of prospective cohort studies.** PloS one, v. 13, n. 3, p. e0194563, 2018.
11. COSTA, Sérgio. Desigualdades, interdependência e políticas sociais no Brasil. **Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas.** Rio de Janeiro: Ipea, p. 53-78, 2019.
12. DOS SANTOS DOMINGOS, Patricia Aleixo; DA COSTA PASSALACQUA, Maria Livia; DE OLIVEIRA, Ana Luísa Botta Martins. Câncer bucal: um problema de saúde pública. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 26, n. 1, p. 46-52, 2017.

13. FARIAS NETO, Arcelino; CARREIRO, Adriana da Fonte Porto; RIZZATTI-BARBOSA, Célia Marisa. **A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual.** Odontologia Clínico-Científica (Online), v. 10, n. 2, p. 125-128, 2011
14. GOMES, Tabatha Gonçalves Andrade Castelo Branco et al. **Mortalidade na infância no Brasil e regiões no período de 2000 a 2011: o impacto da atenção básica.** Comunicação em Ciências da Saúde, 2017.
15. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018. **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 01 de abril de 2020.
16. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019. **Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/26103-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-para-76-3-anos-em-2018>. Acesso em 02 de abril de 2020.
17. MEDEIROS, Fabianna da Conceição Dantas de et al. **Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais.** Revista de Salud Pública, v. 17, p. 603-613, 2015.
18. OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Declaração De Alma-Ata. Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde,** 1978.
19. ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Department of Economic and Social Affairs. Revision of World Population Prospects,** 2019. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/>. Acesso em 01 de abril de 2020.
20. PERES, Marco Aurélio. et al. Tooth loss in Brazil: Analysis of the 2010 Brazilian oral health survey. **Revista de saude publica,** v. 47, p. 78-89, 2013.
21. PUCCA JR, G. A. et al. **Ten years of a National Oral Health Policy in Brazil: innovation, boldness, and numerous challenges.** Journal of dental research, v. 94, n. 10, p. 1333-1337, 2015.
22. SANTANA VINHAIS, ALICE; NASCIMENTO MACEDO, LETICIA. **ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DE DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.** 2019.
23. SIMÕES, Ana Carolina de Assis; CARVALHO, Denise Maciel. **A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 2975-2982, 2011.
24. SING, A. et al. **Diferenças de gêneros na associação entre perda dentária e obesidade entre idosos brasileiros.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 49, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abcesso 6, 27, 28, 29, 39

Anatomia 6, 18, 32, 44, 45, 46, 48, 52, 237

Assistência a Idosos 144

Assistência Odontológica 11, 12, 200, 201

Atenção Primária à Saúde 141, 144, 253, 256, 260, 262, 263

Aumento da coroa clínica 73

C

Cirurgia 1, 2, 3, 6, 7, 10, 18, 20, 25, 29, 31, 33, 39, 44, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 73, 74, 75, 86, 92, 96, 98, 99, 118, 240

Cirurgia Bucal 18

Criança 6, 8, 10, 18, 25, 27, 30, 42

D

Dentário 6, 4, 5, 7, 18, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 32, 62, 68, 69, 118, 119, 125, 128, 130, 140, 157, 159, 167, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 213, 250

Dente decíduo 61

Dentição Permanente 61, 200, 211, 212

Doença Periodontal 20, 79, 81, 82, 88, 128, 130, 135, 136, 145, 149, 160, 240, 241

E

Epidemiologia 2, 134, 263

Estética 8, 1, 32, 50, 54, 56, 72, 73, 74, 75, 78, 86, 87, 88, 98, 99, 101, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 136, 207, 209, 211, 212, 220

Estética dentária 117, 119

Ética odontológica 16, 61

F

Fisioterapia 11, 133

Fluxo de Trabalho 61

Foco 21, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 135, 137, 256

Fonética 2, 88, 90, 118

Fratura orbitária 50, 54, 60

Fraturas mandibulares 44, 45, 46, 47, 48, 49

I

Idosos 9, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 192, 193

Implantes dentários 87, 100, 209

Infecção Odontogênica 18, 19, 20, 25, 33, 34, 35

Infecção SFocal Dentária 18

L

Laminados dentários 117, 119, 125

O

Odontogênico 27, 28

Odontologia Geriátrica 144

Orbitário 7, 28, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Osteomielite 7, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

P

Perda de dente 61

Periodontia 8, 73, 74, 78, 79, 82, 250

Periodontite 36, 40, 79, 80, 82, 83, 149, 157, 159

Planejamento de Prótese Dentária 87

Pontos de Referência anatômicos 44

Prática profissional 2

Práticas Interdisciplinares 18

Probióticos 8, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Prognóstico 25, 35, 41, 52, 136, 142, 213, 214

Prótese Dentária 40, 87, 101, 102, 134, 138, 141, 142, 264

Protocolos Clínicos 12, 18, 19, 24, 26, 260

R

Reabilitação bucal 2

Reconstrução 38, 47, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59

S

Saúde Bucal 9, 23, 29, 32, 62, 65, 66, 69, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 196, 211, 241

Saúde Pública 10, 15, 19, 20, 24, 70, 80, 134, 141, 142, 145, 150, 191

T

Terapia 10, 9, 12, 13, 38, 44, 83, 84, 140, 160, 188, 237, 241, 248

Transtornos da Articulação Temporomandibular 11, 12

Tratamento 7, 8, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 98, 100, 119, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 140, 142, 145, 146, 149, 161, 164, 178, 180, 183, 184, 185, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 198, 201, 208, 209, 211, 213, 214, 221, 232, 233, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248

V

Violência contra a Mulher 16, 17

Violência Doméstica 6, 15, 16, 17

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 